

A Expansão Marítima Europeia

As navegações espanholas



Motivados pelos mesmos interesses dos portugueses, os espanhóis também passaram a buscar novas rotas marítimas. Suas viagens pelo Atlântico, porém, começaram mais tarde que as de Portugal, pois o prolongamento das Guerras de Reconquista retardou a formação de uma monarquia centralizada.

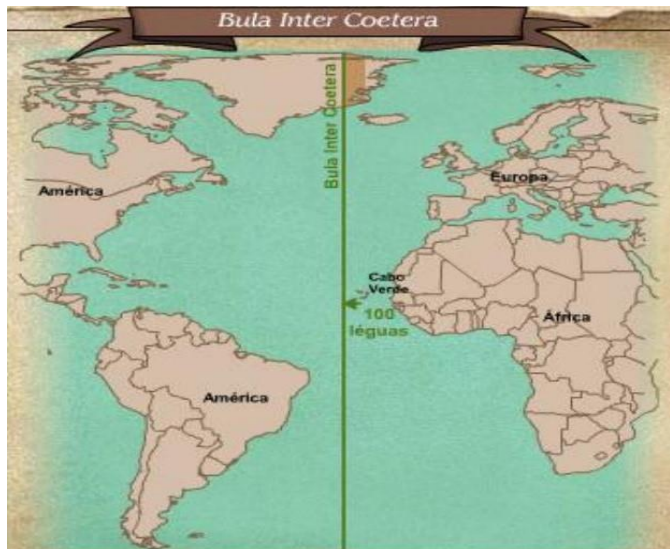
O processo espanhol de centralização político só foi concretizado com o casamento de Fernando II, do reino de Aragão, com Isabel I, de Castela, em 1469. Os chamados reis católicos organizaram um Estado Unificado e forte e, com a intensão de se antecipar aos portugueses na descoberta de uma nova rota comercial para as Índias, a Coroa espanhola patrocinou a viagem do genovês Cristovam Colombo e inicio seu processo expansionista.

Enquanto os portugueses navegaram para as Índias contornando a África, os espanhóis optaram por um outro caminho. Cristóvão Colombo, financiado pela Espanha, pretendia chegar às Índias, navegando na direção oeste. Em 1492, as caravelas espanholas, Santa Maria, Pinta e Niña partiram rumo ao oriente navegando pelo Oceano Atlântico.

Colombo tinha o conhecimento de que nosso planeta era redondo, porém desconhecia a existência do continente americano. Chegou em 12 de outubro de 1492 nas ilhas da América Central, sem saber que tinha atingido um novo continente. Por isso, durante muitos anos, os europeus denominaram as terras da América de Índias. Foi somente anos mais tarde que o navegador Américo Vespúcio identificou aquelas terras como sendo um continente ainda não conhecido dos europeus. Em contato com os índios da América (maias, incas e astecas), os espanhóis começaram um processo de exploração destes povos, interessados na grande quantidade de ouro. Além de retirar as riquezas dos indígenas americanos, os espanhóis destruíram suas culturas.



Portugal e Espanha na partilha do mundo (O Tratado de Tordesilhas)



Nas décadas finais do século XV, Portugal e Espanha reivindicavam o direito de posse sobre as terras encontradas ou a encontrar. Para estabelecer os domínios no Atlântico, foi necessária uma longa batalha diplomática entre Espanha e Portugal. Para solucionar os conflitos, fizeram diversos acordos.

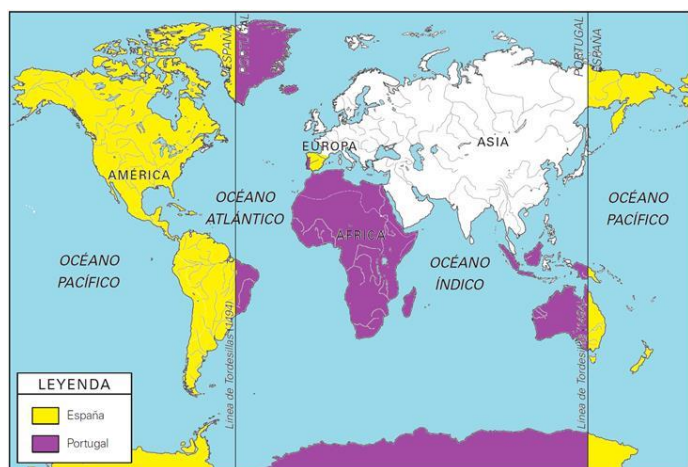
Com a chegada de Colombo à América, as disputas cresceram, e a igreja Católica publicou, através do papa, em 1493, a Bula papal Inter Coetera. Ela estabelecia uma linha imaginária norte/sul (chamada de meridiano), que passaria a 100 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde. As terras encontradas a leste dessa linha seriam de Portugal, e as localizadas a oeste, da Espanha.

O governo de Portugal recusou-se a aceitar a Bula papal, pois sabia da existência de territórios a oeste da linha e desejava dominar parte deles. As pressões portuguesas resultaram na assinatura, em 1494, do Tratado de Tordesilhas.

Segundo o tratado, terras e mares encontrados ou por encontrar (desde que não pertencentes a nenhum rei cristão) seriam divididos entre Espanha e Portugal. O meridiano que passa a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde foi tomado como linha divisória. O papa reconheceu que as terras localizadas a leste pertenciam a Portugal, e as terras a oeste seriam da Espanha. Em troca, os monarcas de Portugal e Espanha se comprometiam a estender o cristianismo às novas terras.



Para os portugueses, o tratado era altamente positivo, pois lhes assegurava a posse do litoral atlântico da África, região que já vinham explorando. A Espanha acabaria impondo seu domínio a grande parte do continente americano e sobre os povos que o habitavam. O Tratado de Tordesilhas garantiu a Portugal e Espanha a posse das terras recém-encontradas, o que levou ao controle sobre o comércio dos produtos obtidos no continente americano. Transformaram-se assim, em grandes potências do século XVI.



Consequências da Expansão Marítima

Com as Grandes Navegações, novos continentes passaram a ser conhecidos pelos europeus, assim como o oceano Atlântico, que teve aos poucos seus segredos desbravados.

O poder dos reis, associado à burguesia que financiava as navegações, tornou-se ainda mais forte. As riquezas obtidas com a exploração das novas terras foram usadas na organização de exércitos para subjugar os nobres resistentes ao processo de centralização e também foram empregadas na montagem de um sistema administrativo que garantia aos monarcas amplos poderes.

A burguesia enriqueceu com a expansão do comércio para outras partes do mundo. A primeira viagem dos portugueses às Índias deu um lucro espantoso: 6.000%! Ou seja, para cada cem moedas que gastaram, receberam 6.000 a mais.

Com as navegações oceânicas, ocorreram diversas mudanças na Europa:

- deslocamento do eixo da atividade comercial do Mediterrâneo para o Atlântico;
- popularização do consumo de especiarias;
- mudanças de hábitos alimentares, com a inclusão de produtos como a batata, o milho, a mandioca, o tomate e o cacau, levados da América para o continente europeu.
- mudança na concepção do mundo (fim da crença de que a Terra era plana, de que existiam sereias. Monstros marinhos, etc. nos oceanos);
- ampliação do conhecimento da astronomia (descobrem-se as constelações do hemisfério Sul e abre-se o caminho para a teoria heliocêntrica, ou seja, a de que a Terra gira em torno do Sol);
- propagação da cultura europeia para os outros continentes (inclusive do cristianismo);
- povoamento e exploração das terras encontradas;
- grande concentração de metais preciosos na Europa ocidental;
- submissão das populações dos “novos continentes” à escravidão e a trabalhos compulsórios.



CEPMG - PROFESSORA AUGUSTA MACHADO.

HIDROLÂNDIA, _____ DE _____ DE 2020.

ALUNO (A): _____

SÉRIE: _____ TURMA: _____ TURNO: _____

PROFESSOR: Maurício Cordeiro Esteves DISCIPLINA: História

Responder todas as questões utilizando **caneta azul ou preta**. Não serão aceitas respostas escritas a lápis ou caneta de qualquer outra cor.

Grandes Navegações é o nome dado ao período da história em que os europeus se lançaram à navegação do Oceano Atlântico. Esse processo foi encabeçado pelos portugueses, espanhóis e por outros países da Europa. Os resultados foram a “descoberta” de inúmeros locais até então desconhecidos pelos europeus e a chegada ao continente americano em 1492. Com base no texto acima e no que já foi estudado sobre o assunto, responda as questões que se segue:

1) O texto sobre as navegações espanholas diz que: “Motivados pelos mesmos interesses dos portugueses, os espanhóis também passaram a buscar novas rotas marítimas.” Quais eram esses interesses?

2) As viagens espanholas pelo Atlântico começaram mais tarde que as de Portugal devido ao atraso da formação de uma monarquia centralizada. Explique como ocorreu o processo de centralização política espanhola.

3) A “descoberta” da América foi responsável por uma verdadeira revolução. Foi iniciada a colonização do continente americano e os europeus entraram em contato com novos povos e novas culturas. Sobre esse assunto responda: Qual foi o navegador que descobriu a América? Qual foi a data desse acontecimento? Por que o novo continente recebeu o nome de América?

4) Nas décadas finais do século XV, Portugal e Espanha reivindicavam o direito de posse sobre as terras encontradas. Para solucionar os conflitos entre esses dois países, fizeram diversos acordos, entre eles a Bula papal Inter Coetera e o Tratado de Tordesilhas. Explique qual eram os termos de cada um desses acordos.

5) Após tratar os termos do Tratado de Tordesilhas, o papa deu sua aprovação, mas exigiu de Portugal e Espanha algo em troca. Qual foi essa condição.

6) Cite três mudanças que ocorreram com as navegações oceânicas.
